



DIRIGE CLÁSSICO COM O FC PORTO NO PRÓXIMO SÁBADO

A nomeação do árbitro lisboeta Duarte Gomes para o clássico de domingo entre FC Porto e Sporting, da 6.ª jornada da Liga Sagres, no Estádio do Dragão, foi recebida com perplexidade em Alvalade.

A decisão foi recebida em Alvalade com a maior perplexidade, aliada a um sentimento generalizado de decepção, constrangimento, e até estupefação, questionando-se o bom senso do organismo presidido por Vítor Pereira.

O juiz lisboeta esteve recentemente ligado a um caso num jogo do Sporting, mais precisamente antes da partida com o Vitória de Setúbal (2-1), da 28.ª jornada da Liga portuguesa de 2008/09, disputada a 9 de Maio. Durante o aquecimento, Duarte Gomes teve uma acesa discussão com o treinador de guarda-redes dos leões, acabando mesmo por empurrar Ricardo Peres, que viria depois a expulsar.

A Comissão Disciplinar (CD) da Liga absolveu Duarte Gomes mas o Sporting recorreu para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, que ainda não se pronunciou. A 12 de Setembro, o treinador do Sporting, Paulo Bento, reagiu à decisão da CD da Liga, afirmando que o árbitro "não deve ficar impune" e que "basta ver as imagens para saber quem prevaricou". "Acho que não deve ser uma situação que deve passar impune. Aquilo que aconteceu, já o disse algumas vezes, se fosse ao contrário eu tenho a certeza de que o desfecho não era este", afirmou Paulo Bento, que considerou que não deve haver "dois pesos e duas medidas" para com os jogadores e treinadores e depois para com os outros intervenientes.

In "Record";